

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

ESTUDO DO COMPORTAMENTO E DA EVOLUÇÃO DO VOLUME DE EMPREGO NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS – RS¹

Emerson Ronei Da Cruz², Jose Valdemir Muenchen³, Maira Fatima Pizolotto⁴, Lucas Dalvani Rhode⁵.

¹ Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI

² Bacharel em Administração; Pós-Graduado em Engenharia da Produção; Analista do Laboratório de Gestão – Câmpus Três Passos;
emerson.ronei@unijui.edu.br

³ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

⁴ Professora do DACEC/UNIJUI; Coordenadora do curso de Administração câmpus Três Passos; Membro do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; mairap@unijui.edu.br

⁵ Bolsista PIBEX; Acadêmico do Curso de Administração da UNIJUI; lucas.dalvani@gmail.com

Introdução

O ano de 2015 tem trazido grandes mudanças para o cenário econômico e político do Brasil caracterizado por uma diminuição do ritmo da atividade econômica e aumento inflacionário e redução do nível de produção e da renda dos agentes econômicos. Como consequência caminha-se para uma crise de emprego que consiste numa relação entre aqueles que vendem sua força de trabalho por algum valor, alguma remuneração, e aqueles que compram essa força de trabalho pagando algo em troca, algo como um salário (IAMAMOTO, ISOTANI, ENDO, 1999). Crise esta, que já pode ser percebida em alguns setores da economia e que afeta significativamente o mercado de trabalho. Chiavenato (2004) define mercado de trabalho como sendo o conjunto das ofertas de trabalho oferecidas pelas empresas, em certa época e em determinado lugar. Devido à crise instaurada, pode-se perceber a diminuição destas ofertas de trabalho desencadeando então a falta de empregos. Visando a entender a dinâmica regional do trabalho decidiu-se realizar esta pesquisa que propõe um estudo do mercado de trabalho no município de Três Passos – RS, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regularizado por legislação específica e com garantias sociais. Esta análise é importante pois disponibiliza para a comunidade regional dados e informações confiáveis e que permitem acompanhar o comportamento do emprego, para a partir deste, entender e compreender o comportamento da atividade econômica principalmente os aspectos relativos ao nível de atividade econômica. Este trabalho tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Três Passos – RS a fim de acompanhar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

Metodologia

A presente pesquisa classifica-se quanto à natureza como Aplicada, pois visa a gerar conhecimentos para a aplicação prática voltados à solução de problemas específicos da realidade. Quanto à abordagem como Quantitativa, pois requer o emprego de recursos e de técnicas estatísticas na descrição dos fenômenos e em sua explicação. Quanto aos objetivos caracteriza-se como Descritiva, pois descreve características de uma determinada população, fenômeno ou relações entre variáveis. E, quanto aos procedimentos técnicos é uma pesquisa Documental, pois os dados foram coletados em fontes secundárias e analisados quantitativamente (GIL, 2002; ZAMBERLAN et.al. 2014). Os dados foram coletados no banco de dados do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) através do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados analisados e demonstrados por meio de gráficos, permitiram conhecer a evolução do mercado de trabalho formal de Três Passos nos últimos 13 anos (2002 a 2015), por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão suporte ao emprego assalariado no município.

Resultados e discussão

De acordo com o CAGED em abril de 2015 no município de Três Passos foram admitidos 136 e desligados 196 trabalhadores no mercado de trabalho. Pelos dados o maior número de admitidos ocorreu no comércio, com 54 novas admissões enquanto que o maior número de desligados também aconteceu no comércio, que apresentou 72 demissões. Os dados demonstram uma concentração de empregos na indústria, no comércio e nos serviços, no entanto durante o mês de abril apenas a construção civil e a agropecuária apresentam saldo positivo, ou seja, um número de admitidos maior que o número de desligados. Os demais setores apresentam um saldo negativo, que no setor de serviços é o maior saldo de todos. Estes dados podem ser observados no gráfico 01 a seguir.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

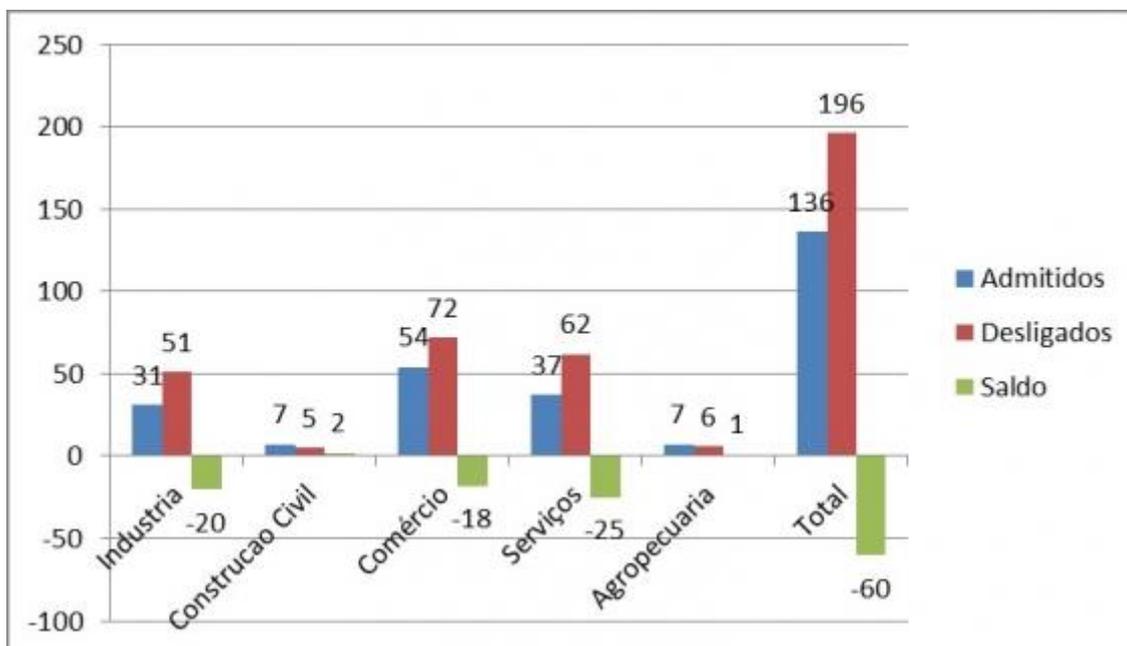


Gráfico 01 – Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de abril de 2015 no município de Três Passos.
Fonte: MTE - CAGED

A análise dos dados acumulados no ano de 2015, no período de janeiro a abril, apresentados no gráfico 02, mostra que no município o total de admitidos foi de 683 e o total de demitidos foi de 684 trabalhadores. Estes dados demonstram um saldo negativo de 1 (um) posto de trabalho apresentando uma pequena redução do mercado de trabalho formal. De acordo com os dados, o setor de comércio foi o que mais admitiu e mais demitiu no ano acumulando um saldo negativo de 10 postos de trabalho. Chama atenção também o comportamento dos serviços que apresenta o maior saldo negativo reduzindo em 28 postos o volume de emprego no município. De outra parte observa-se que a indústria e a construção civil são os únicos setores que o volume de admitidos é superior ao volume de desligados, resultando em saldos positivos para estes dois setores. De outra parte, na indústria temos o maior saldo positivo que no período criou 28 novos postos de trabalho.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

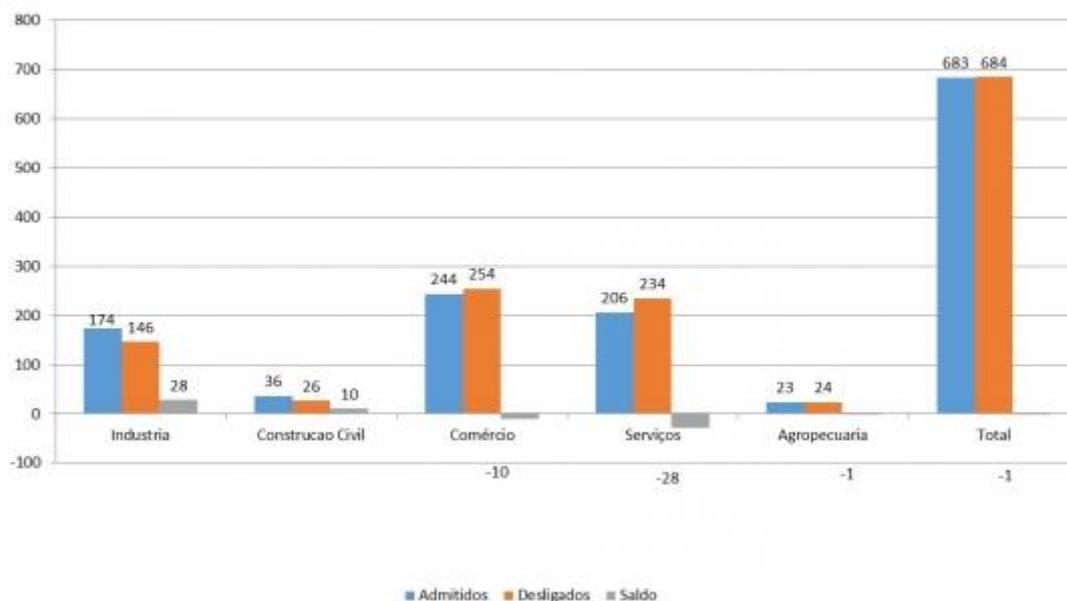


Gráfico 02 – Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Três Passos.
Fonte: MTE - CAGED

A análise do comportamento do emprego nos últimos 12 meses, ou seja, de maio de 2014 a abril de 2015 mostra que o volume de emprego apresentou um saldo positivo de 223 novos postos formais de trabalho. Neste período foram admitidos 2.140 e desligados 1.917 trabalhadores. Todos os setores apresentam saldo positivo, ou seja, o volume de admitidos foi superior ao volume de demitidos. Percebe-se que o comércio concentra o maior movimento de emprego, no entanto, a indústria e os serviços, com saldos de 70 novos postos de trabalho apresentam os melhores saldos quando comparamos admitidos e desligados durante o período. Estes dados podem ser visualizados no gráfico 03 apresentado a seguir.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

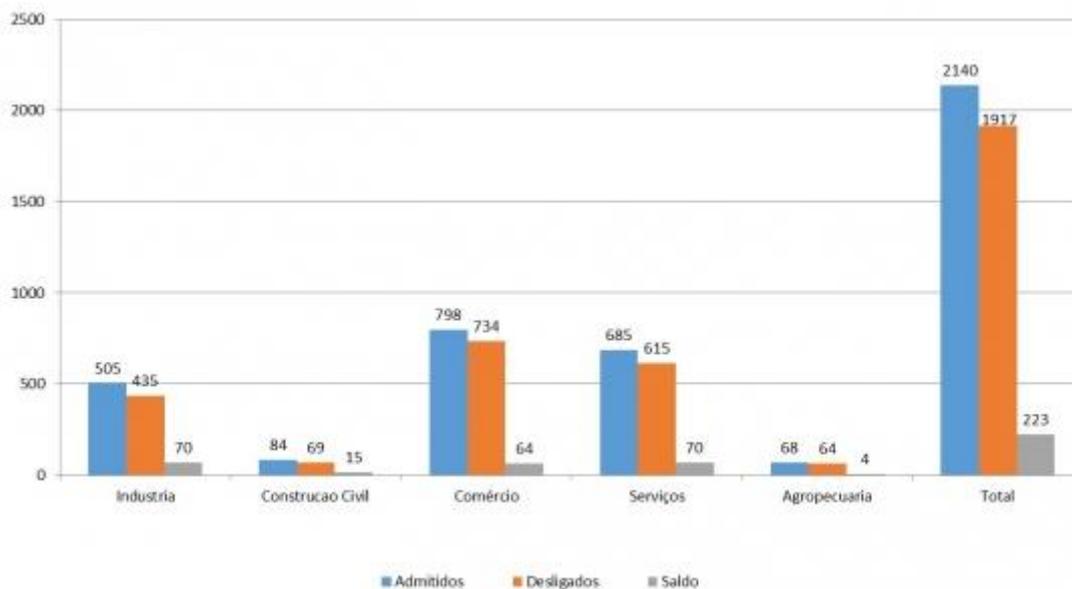


Gráfico 03 – Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Três Passos. Fonte: MTE - CAGED

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contêm as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, o que permite um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões. Os dados do gráfico 04 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até abril de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município, com uma concentração de 38,11% do total dos empregos nos estabelecimentos do município. O seu comportamento acompanha o volume total de emprego no município com um crescimento significativo no período de 2002 a 2007, seguido de uma redução, também significativa, até o ano de 2009. Após este período apresenta uma relativa estabilidade na sua evolução. No entanto, considerando todo o período obteve um crescimento de apenas 1,43%.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

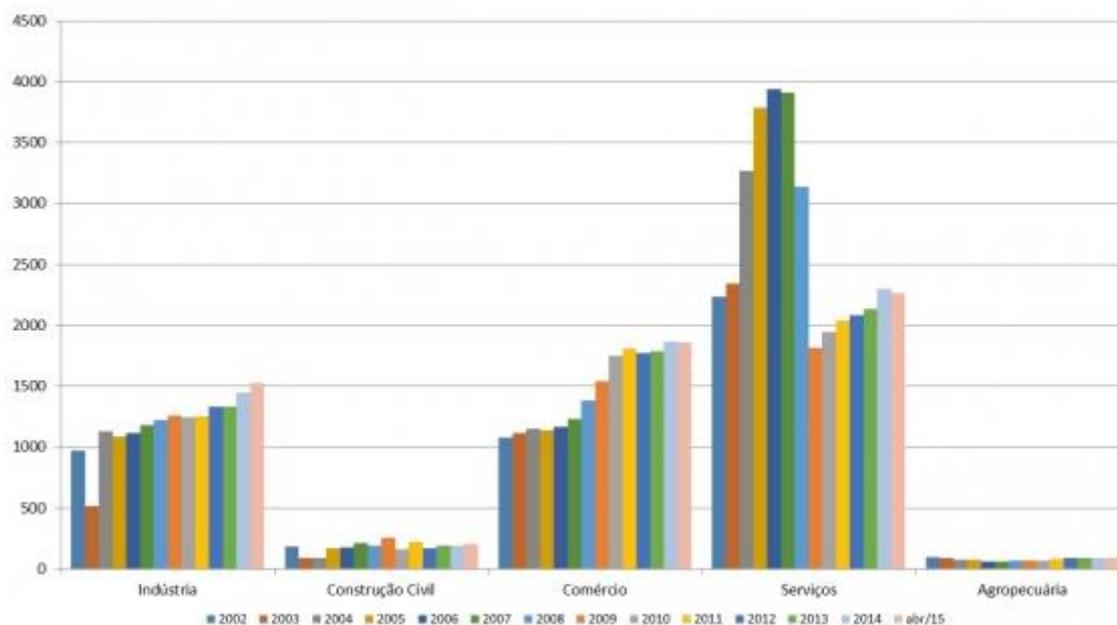


Gráfico 04 – Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Três Passos. Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Os setores de Comércio e de Indústria também possuem significativa participação nos empregos, sendo de 31,28% e de 25,66% no volume total de emprego. Estas são também as atividades que mais cresceram no período. Os vínculos no comércio evoluíram positivamente em 72,93%, e a Indústria em 56,89%. Já o setor da agropecuária com uma participação de apenas 1,48% do total de empregos no município, foi o único setor que apresentou crescimento negativo no período com uma redução de 9,28% no período de 2002 a abril de 2015. A análise comparativa do volume de emprego total nos municípios de Três Passos, Santo Ângelo, Santa Rosa, Panambi, Ijuí e Cruz Alta, conforme o gráfico 05, no período de 2002 a abril de 2015, demonstra que todos os municípios apresentaram uma taxa de crescimento positiva, ou seja, todos os municípios apresentaram um crescimento no volume total de emprego. O município com o maior crescimento é o de Santa Rosa, com uma taxa de 107,20% apresentando 10.925 vínculos ativos em 2002 e, em abril de 2015 o volume total de emprego formal é de 22.637 postos de trabalho. Três Passos apresenta uma evolução de 4.563 vínculos em 2002 para 5.943 postos em abril de 2015, porém é o município com a menor taxa de crescimento no período.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

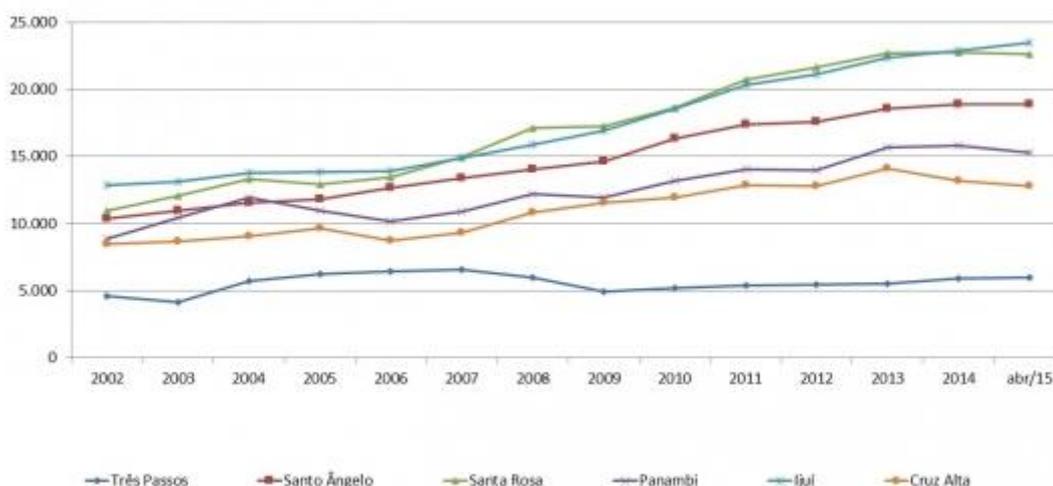


Gráfico 05 - Evolução do volume total de emprego formal na região. Fonte: MTE - RAIS E CAGED

De acordo com os dados Ijuí, apresenta o maior volume de emprego total dentre todos os municípios, mas com uma taxa de crescimento de 71,99% e que é inferior à taxa de crescimento média destes municípios. De outra parte, considerando o comportamento do emprego no ano de 2015 observa-se que as economias que tem por base a atividade industrial, como por exemplo, Santa Rosa e Panambi já apresentam uma redução no volume de emprego e, os demais municípios apesar de ainda mostrar um crescimento positivo no volume de emprego, este se dá a uma taxa muito pequena e a expectativa é que também passem a apresentar problemas no nível de atividade econômica.

Conclusões

O presente trabalho permitiu constatar que o município de Três Passos de forma geral, teve um crescimento significativo entre os anos 2003 a 2007, com aumento na criação de empregos formais. As principais atividades que contribuíram para essa evolução foram Serviços (38,11%) e Comércio (31,28%). Na análise comparativa com os dados de 2002 a abril de 2015, nos últimos 12 meses e no ano de 2015, o setor que mais cresceu positivamente, admitindo mais trabalhadores foi o comércio que contribui com 72,93% na evolução do emprego formal. A análise dos dados relativos ao comportamento do volume de emprego no município de Três Passos comparando com municípios da região confirmam o início e a existência de uma crise econômica e que tende a produzir efeitos generalizados. Estes efeitos que de início representam uma redução no volume de emprego e de renda associados ao comportamento de outras variáveis econômicas tais com a taxa de juros, carga tributária, a recomposição de preços administrados pelo setor público e a taxa de inflação, dentre

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVI Jornada de Extensão

outros, tendem a produzir um efeito multiplicador principalmente sobre o consumo e o investimento aumentando ainda mais as dificuldades do desenvolvimento da atividade produtiva no município. Neste caso políticas econômicas adequadas e um processo de planejamento com a definição de estratégias de inserção e de competição no mercado por parte das empresas podem ser elementos importantes para o enfrentamento e solução dos problemas observados nas diversas atividades produtivas de cada município.

Palavras-chaves: Desemprego, Índices, Setores Econômicos.

Referências Bibliográficas

CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena. Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

IAMAMOTO, Edward Mitsuo Iwanaga; ISOTANI, Shigueo; ENDO, Rogério Noboru. O fim dos empregos. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, 1999. Disponível em: <http://www.ime.usp.br/~is/ddt/mac333/projetos/fim-dosempregos/>. Acesso em 17 de junho de 2015.

KOHLER, Romualdo e Ou. Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal. ACI e FIDENE/UNIJUI, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

Ministério do Trabalho. Trabalho. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1˃. Acesso em: 04 jun. 2015.

ZAMBERLAN, Luciano et. al. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. Ijuí: Editora Unijuí, 2014.